



Na partida para a JMJ, jovens quiseram estar junto da Virgem Peregrina de Fátima e das relíquias dos santos Pastorinhos



Na partida para a JMJ, jovens quiseram estar junto da Virgem Peregrina de Fátima e das relíquias dos santos Pastorinhos

O dia JMJ da diocese de Leiria-Fátima juntou mais de 10 mil jovens, hoje, em Leiria, num programa que celebrou a fé, a alegria e a diversidade da Igreja.

Mais de 10 mil jovens portugueses e estrangeiros, que vão participar na Jornada Mundial da Juventude (JMJ Lisboa 2023), estiveram reunidos, esta manhã, num jardim da cidade de Leiria, para celebrar uma Missa votiva dos santos Francisco e Jacinta Marto, numa celebração onde estiveram presentes as relíquias dos santos Pastorinhos, patronos diocesanos na JMJ, e a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Na homilia da Missa, que abriu o “Leiria Faith n'Fun” – o dia JMJ da diocese de Leiria-Fátima –, D. José Ornelas indicou três “atitudes fundamentais” para os jovens melhor viverem o encontro mundial: a abertura à vontade de Deus, a fraternidade universal e o cuidado e serviço ao próximo, especialmente aos mais frágeis.

“Escutar a voz de Deus é a primeira e mais importante atitude para viver esta JMJ: na festa, no canto, na dança, nos novos conhecimentos e amizades, mas sobretudo no silêncio do coração, que se abre à escuta e diz: ‘fala, Senhor, que o teu servo escuta’”,

começou por dizer o bispo de Leiria-Fátima, partindo do exemplo do chamamento de Deus a Samuel, relatado na primeira leitura.

“A segunda palavra é: irmãos e irmãs, na construção da Igreja e do mundo. Hoje, neste parque, não há cidadãos estrangeiros. Aqui, todos somos irmãos, para além da nacionalidade, da cultura ou da língua. A JMJ é o Pentecostes para o novo mundo e expressão da nossa vontade e compromisso para rejeitar todas as formas de racismo, exclusão, exploração e abuso. A JMJ é a experiência de ser, em Jesus, uma mesma família, um laboratório do futuro, o sonho de um mundo novo, mais fraterno, solidário e capaz de cuidar do planeta”, apontou o presidente da celebração, recorrendo às palavras de São Paulo aos Efésios, proferidas na segunda leitura.

“A terceira palavra é cuidar e servir. (...) A Igreja tem de ser, como diz o Papa Francisco, um hospital de campanha, especialista em cuidar das fragilidades do planeta em que vivemos: das crianças vítimas da fome, da guerra, dos abusos; dos que buscam caminho para fugir à miséria, à fome, à injustiça; dos anciãos, na sua solidão. Não fiquemos no sofá do nosso egoísmo e comodismo. (...) Levantemo-nos, como Maria, para assumir o nosso papel, para servir, para cuidar e renovar a Igreja, a sociedade e o mundo”, exortou D. José Ornelas, com referências ao Evangelho proclamado.

Numa das preces da oração dos fiéis da celebração, os jovens pediram pela saúde e bem-estar do Papa Francisco, especialmente na sua visita a Portugal e a Fátima, e, numa outra prece, foi evocado o exemplo dos santos Pastorinhos na sua entrega à vontade de Deus.

A concelebrar estiveram inúmeros sacerdotes e bispos, nomeadamente os bispos eméritos de Leiria-Fátima, cardeal D. António Marto e D. Serafim Ferreira e Silva; o cardeal panamenho D. José Lacunza Maestrojuán e o arcebispo metropolitano do Panamá, D. José Domingo Ulloa Mendieta.



Uma oportunidade para conhecer Fátima e rezar junto à imagem da Virgem Peregrina de Fátima

O programa do dia JMJ na diocese de Leiria-Fátima prosseguiu, depois, durante a tarde, com um programa que ofereceu aos jovens participantes vários eventos artísticos, lúdicos, culturais e espirituais, entre os quais uma conferência sobre os Pastorinhos de Fátima, no Teatro Miguel Franco, pela irmã Ângela Coelho, postuladora da causa de canonização dos Santos Francisco e Jacinta Marto.

“O tema que partilho com os jovens peregrinos é uma síntese do que aconteceu em Fátima: a história, a biografia dos três videntes – debruço-me sobretudo sobre o Francisco e a Jacinta, que já estão canonizados –, e, finalmente, os desafios que lançamos para a vida: o que é que Fátima oferece aos peregrinos. Assim, partindo da espiritualidade do Francisco e da Jacinta, vemos que Fátima oferece um ponto fixo, que é Deus; uma Mãe, o coração de Maria; uma família, a Igreja; e um projeto de vida, que é poder colaborar na história da salvação e na paz do mundo”, sintetizou, à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, a irmã Ângela Coelho.

Um outro ponto espiritual do programa aconteceu na Igreja de Nossa Senhora da Encarnação, onde os jovens puderam rezar aos pés da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, que, depois ter estado na Missa da manhã, se fixou naquela igreja, situada numa das colinas da cidade de Leiria, de onde, ao fim da tarde, se podia vislumbrar e ouvir o ambiente de animação que fez ferver a cidade até ao encerramento do “Leiria Faith n'Fun”, no mesmo jardim onde o dia começou.

TAGS: [#viverfatimanajmj](#)

www.fatima.pt/pt/news/na-partida-para-a-jmj-jovens-quiseram-estar-junto-da-irgem-per-egrina-de-fatima-e-das-reliquias-dos-santos-pastorinhos